



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ARTE-TEATRO NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE DO ENSINO ARTÍSTICO NO COMPONENTE CURRICULAR EM MANAUS – AM

ART-THEATER IN SCHOOLS: AN ANALYSIS OF ARTISTIC TEACHING IN THE CURRICULAR COMPONENT IN MANAUS – AM

ARTE-TEATRO EN LAS ESCUELAS: UN ANÁLISIS DE LA ENSEÑANZA ARTÍSTICA EN EL COMPONENTE CURRICULAR EN MANAUS-AM

Francinete Nogueira Lira¹

e432886

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i3.2886>

PUBLICADO: 03/2023

RESUMO

Esta pesquisa destaca a linguagem do teatro e suas incidências a partir da produção de saberes da Escola Municipal em Manaus, trazendo a luz uma abordagem sobre um relato de experiência a partir das vivências teatrais no cotidiano escolar em uma escola na rodoviária BR-174, na cidade de Manaus-AM, Brasil. O objetivo específico do estudo é analisar como a arte-teatro nas escolas é ensinada dentro do componente curricular de artes nas escolas de Manaus. O estudo se faz qualitativo, descrito e exploratório, de caráter transversal. Com este estudo é possível verificar uma vasta experiência que habilitam os estudantes para que apresentem em variadas esferas os benefícios do aprendizado da arte-teatro nas escolas de Manaus.

PALAVRAS-CHAVE: Arte-Teatro. Escolas. Ensino. Componente Curricular. Manaus.

ABSTRACT

This research highlights the language of theater and its incidences based on the production of knowledge at Escola Municipal São Judas Tadeu, bringing to light an approach to an experience report based on theatrical experiences in daily school life at a school on the BR-174 road, in the city of Manaus/AM, Brazil. The specific objective of the study is to analyze how art-theater in schools is taught within the curricular component of arts in schools in Manaus. The study is qualitative, described and exploratory, cross-sectional. With this study it is possible to verify a vast experience that enable students to present in various spheres the benefits of learning art-theater in Manaus schools.

KEYWORDS: Art-Theater. Schools. Teaching. Curricular component. Manaus.

RESUMEN

Esta investigación destaca el lenguaje del teatro y sus incidencias a partir de la producción de conocimiento de la Escuela Municipal de Manaus, sacando a la luz una aproximación sobre un relato de experiencia de las experiencias teatrales en la vida cotidiana escolar en una escuela de la estación de autobuses BR-174, en la ciudad de Manaus/AM, Brasil. El objetivo específico del estudio es analizar cómo se enseña el arte-teatro en las escuelas dentro del componente curricular de las artes en las escuelas de Manaus. El estudio es cualitativo, descrito y exploratorio, de carácter transversal. Con este estudio es posible verificar una vasta experiencia que permite a los estudiantes presentar en diversas esferas los beneficios de aprender arte-teatro en las escuelas de Manaus.

PALABRAS CLAVE: Arte-Teatro. Escuelas. Enseñanza. Componente curricular. Manaus.

INTRODUÇÃO

O que motivou a realização do estudo foi a análise do projeto “lambe lambe” na escola, essa percepção traz um rastreamento de uma metodologia pouco usada nas escolas. A escola em

¹ Universidade do Estado do Amazonas - UEA.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ARTE-TEATRO NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE DO ENSINO ARTÍSTICO NO COMPONENTE CURRICULAR EM MANAUS – AM
Francinete Nogueira Lira

questão está situada na zona rural-rodoviária na cidade de Manaus-AM, Brasil. Os alunos da Escola Municipal não estavam sensibilizados em relação às linguagens do teatro na disciplina de arte no Ensino Fundamental II, sendo essa a situação do problema nas escolas.

Com a falta da demanda de arte teatro na escola, se faz vários questionamentos: o que os professores da rede pública de ensino entendem como arte e arte-teatro? Como o ensino da arte está sendo praticado no ensino público de Manaus? E se existe obstáculos para o ensino da arte-teatro e como isso pode ser superado?

O objetivo geral desse trabalho é analisar como a arte-teatro nas escolas é ensinada no componente curricular de artes nas escolas de Manaus, AM. Para atingir esse objetivo tem-se os objetivos específicos, sendo eles: verificar o que é entendido por arte pelos professores da uma escola municipal em Manaus; mostrar como o ensino da arte e do teatro é estudado nas escolas; e averiguar a existência de obstáculos que o ensino da arte enfrenta nas escolas municipais.

A escola tida como amostra para realizar o estudo é a Escola Municipal da zona rural-rodoviária, localizada no município de Manaus, no Amazonas. Através dela, foi possível tirar uma conclusão de como a arte-teatro é importante se for ministrada por profissional da área específica. Proposta de ensino que contribui para o crescimento do educando, vem remodelando o ensino da arte na escola, uma vez que há incentivo para execução de projeto no ambiente, se torna integrante da área do saber. Sendo assim, houve grande repercussão dos resultados dentro e fora da escola.

A arte na escola estabelece um modelo de produção e organização do ensino e propicia o encontro desta com o estudante, que sempre viveu à margem dessa oportunidade. É no percurso do fazer artístico que os estudantes criam, experimentam, desenvolvem e percebem uma poética pessoal. Os conhecimentos, processos e técnicas produzidos e acumulados ao longo do tempo em “teatro” contribuem significativamente para a contextualização dos saberes nesse espaço.

Através das práticas artísticas se processa muitas possibilidades, é possível compreender as relações entre tempos e contextos sociais dos quais sujeitos interagem, como se dá as relações com a arte e a cultura. Os processos de criação artísticas precisam ser reconhecidos, compreendidos como relevantes na aquisição de eventuais obras. Tal inclusão e compartilhamento vem através de ações artísticas produzidas pelos alunos, é plausível criar diálogos com professores da área, que pode acontecer não apenas em acontecimentos peculiares, mas ao longo do ano, sendo parte de um trabalho em processo. Conforme a Base Nacional Comum Curricular (2018, p. 193).

Os processos de criação precisam ser compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos. Além disso, o compartilhamento das ações artísticas produzidas pelos alunos, em diálogo com seus professores, pode acontecer não apenas em eventos específicos, mas ao longo do ano, sendo parte de um trabalho em processo.

Caso ocorra um distanciamento entre arte, cultura e ensino, significa dizer que haverá negação do direito à construção de novas identidades, o assombreamento do conhecimento e do potencial em si, da compreensão da arte na contemporaneidade, onde o próprio do corpo é objeto



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ARTE-TEATRO NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE DO ENSINO ARTÍSTICO NO COMPONENTE CURRICULAR EM MANAUS – AM
Francinete Nogueira Lira

produtor de cultura e aprendizagem de si, do outro, assim atua o sistema que comporta as linguagens da Arte.

As legislações que dão suporte ao ensino da arte nas escolas possibilitam explicar a importância da arte na escola, se configurariam como concepções que podem legitimar o compartilhamento de saberes. A ensino da arte na escola tem suas implicações econômicas, políticas, sociais e culturais que também tem sua gênese presente no capitalismo em sua fase tardia. Final do século XIX início do XX, surgiram novas configurações na educação, fazendo com que o homem passasse a lidar com a cultura sem uma tradicional solidez. O afastamento da arte acabou alterando inclusive a sensibilidade do indivíduo diante de sua própria história, e conseqüentemente, de sua própria vida, o que remete obviamente à alienação (JESUS, 2010, p. 41).

A linguagem teatral fomenta através de jogos, ideias que simulam a realidade a partir da interpretação, deixando uma atmosfera de relação expressa na plateia existente. As imagens passam a criar diálogos que visam pronunciar algo a alguém, isso é alicerçado principalmente na forma estética. O ensino da arte na escola tem contribuído em vários aspectos, possibilitando principalmente ao aluno se perceber enquanto sujeito, que age e reage à certas situações. Conforme Boal (2005, p. 01), o teatro é uma arma poderosa “Uma arma eficiente. Por isso, é necessário lutar por ele”.

Entre as linguagens da Arte, o ensino de teatro enfrenta muitos desafios no contexto escolar, e para superá-los, o professor precisa utilizar-se de conhecimentos teóricos - práticos, didáticos e pedagógicos que o ajudarão a desenvolver habilidades metodológicas para o fortalecimento de sua prática pedagógica no ensino do teatro. São recorrentes as dificuldades para implantar atividades inerentes a arte-teatro nas diferentes modalidades de ensino. Uma escola comprometida com a educação para o futuro, reconhece na BNCC o significado da autonomia dada aos estudantes em todos os níveis de escolarização.

A prática da arte-teatro na escola estimula habilidades, trabalha a oralidade, o comportamento e os relacionamentos dos estudantes para além da instituição. Zagonel explica que “arte, na escola é a oportunidade de o aluno explorar, construir e aumentar seu conhecimento, desenvolver suas habilidades, articular e realizar trabalhos estéticos e explorar seus sentimentos” (2008, p. 37). A arte une escola e família, e contribuiu para o fortalecimento dos laços afetivos e da confiança entre os envolvidos direta ou indiretamente.

É na escola que o indivíduo passa grande parte da vida, iniciando sua educação desde o período infantil indo até a educação básica. É durante o processo de desenvolvimento cognitivo, principalmente no estágio em que a atividade principal de apreensão da realidade pela criança é voltada para as ações exploratórias, que as linguagens da arte ganham significados. A arte-teatro se manifesta como ato de brincar, demonstrar leveza e harmonia do corpo, podendo gerar no indivíduo demandas emocionais. O despertar da prática deve, na verdade, ser mantido o maior tempo possível, de diversas formas, durante todo o transcorrer dos estudos artísticos, desde a infância até a fase adulta” (ZAGONEL, 2008, p. 90).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ARTE-TEATRO NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE DO ENSINO ARTÍSTICO NO COMPONENTE CURRICULAR EM MANAUS – AM
Francinete Nogueira Lira

Na atualidade há muitas ditaduras nas relações sociais, políticas, culturais, estéticas estas preconizam modelos simbólicos de culturas, crenças e saberes em determinado tempo/espço. Essas categorias são ambíguas, efêmeras que se projetam quanto no corpo-sujeito, que no ambiente escolar se torna inexpressivo e aprisionado pela cultura do ensino tradicional, impingindo formas que não condizem com as identidades próprias do corpo.

Dessa forma, é necessário analisar, do ponto de vista educacional, formas de aperfeiçoar a educação nos tempos atuais. A valorização dos professores de cada área artística, para que haja esse aperfeiçoamento do ensino para os alunos do Ensino Fundamental.

Cabe ressaltar que esse artigo é resultado de parte de uma pesquisa de mestrado aprovado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação da *Universidad de la Integración de las Américas*.

1- A VISÃO DO QUE É ARTE E ENSINO DA LINGUAGEM TEATRO PELOS PROFESSORES

A primeira entrevista aponta a arte como “um fenômeno, uma manifestação na qual o ser humano expressa sua capacidade de comunicar-se com o outro, a partir dos mais variados recursos que seu corpo, mente e espírito podem se valer”.

Já a segunda entrevista traz a arte como “[...] vida, arte envolve tudo, pessoas, paisagens, cores, formas, música e movimento”. Na terceira entrevista, a arte “[...] não é coisa de amador ou criança. A Arte é uma forma de o ser humano adquirir e expressar-se. Creio ser difícil definir a Arte, mas posso fazer alguns devaneios sobre o que penso sobre Arte, ou melhor, expressar o fruto de minhas leituras sobre o tema. A Arte é uma habilidade humana”.

O terceiro entrevistado aponta que a arte também é uma forma de antecipar o futuro, citando assim o exemplo do filme *De Volta para o Futuro*, onde, na época em que foi feito, os elementos que ali se mostravam eram inimagináveis para a época, mas muitas coisas acabaram por se materializar no presente.

O terceiro entrevistado ainda continua dizendo que: “Pensando a Arte dessa forma, ela, a Arte, não é um mero enfeite ou um bordado. A Arte é assim uma disciplina perigosa, pois denuncia e critica, o que não faz o ser humano ser mais humano”. Mais tarde, ele traz um questionamento no qual se pergunta para que serve a arte, chegando assim à conclusão que a arte serve para humanizar o ser humano. Sem ela, uma sociedade se torna mais bruta e desumaniza.

É interessante trazer esse pensamento já que ele se assemelha com o pensamento de Boal (1995, p. 44), que diz “para que serve a arte: não só para mostrar como é o mundo, mas também para mostrar porque é assim e como se pode transformá-lo”.

Os discursos revelam que o conhecimento a respeito da arte é abordado de forma eventual. Em suas oratórias discorrem, mesmo que de maneira generalista, sobre o conceito e natureza do que é arte com alocações distintas. Consideram que a arte é “manifestação” em que o indivíduo cria suposições, estabelece relações com o meio, natureza e indivíduo, um conceito amplo sem levar em conta que existe metodologias, fundamentos estéticos, e principalmente umas práxis.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ARTE-TEATRO NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE DO ENSINO ARTÍSTICO NO COMPONENTE CURRICULAR EM MANAUS – AM
Francinete Nogueira Lira

Os posicionamentos trazem para reflexão algumas questões que entrelaçam Arte e Ciências, ambas trabalham no campo do experimento e da produção, embora a primeira requeira contemplação, ou seja, na filosofia a contemplação é a mais alta expressão de vida intelectual e espiritual do homem. É a própria vida do intelecto e do espírito, plenamente despertada, plenamente ativa, plenamente consciente de que está viva.

Se compreende por fim que, para os entrevistados, a arte tem origem na maneira do homem se perceber mediante o meio em que vive, e de como se relaciona com eles. Importante observar nas falas dos entrevistados, é que a arte estabelece importante função social, que vida e arte estão atrelados, que buscam dentro das disciplinas e cargos que exercem na escola, pôr em prática suas reflexões e ações diante dessa habilidade estética. Contribui afirmando que “quem conhece arte amplia sua participação como cidadão, pois pode compartilhar de um modo de interação único no meio cultural”. (IAVELBERG, 2003, p. 9).

Já quando perguntado o que seria o ensino da arte teatro nas escolas, o primeiro entrevistado sinaliza que “Creio que é o fazer concreto das variadas expressões da arte e que se torna palpável àqueles que a querem entender e senti-la na prática”. Já o segundo entende que “o ensino em teatro como um misto de emoções que envolve gestos e movimentos que auxiliam de forma significativa na interação das pessoas”.

O terceiro entrevistado diz que não possui muita experiência na área, mas faz algumas comparações para poder responder da melhor forma possível sobre o que foi perguntado. Para ele seria: “[...] transmitir, transferir e doutrinar alguém”. “Por exemplo, quero ensinar alguém a tocar o violão. Para esse fim vou transferir ao aprendiz todas as técnicas: postura do corpo e das mãos, técnicas de arraste, pizzicato, mordentes... Apresentar ao aprendiz os expoentes e autores de peças para o violão... Acordes ...Enfim, um universo violonístico.

Ele ainda complementa: “creio que no Teatro não seja diferente. O instrutor ou professor passará toda sua experiência e técnica, para passar ao estudante. Isso é: O que é o Teatro, técnica de voz, expressão corporal, técnicas de ensaio, expoentes do Teatro. O ensino do Teatro deveria, creio eu, deveria passar por isso”.

Percebe -se que os entrevistados acham significativo trabalhar com o teatro, estabelece o uso da arte cênica como articulações em processos artísticos vinculados a linguagens afins, supõem que existe técnica adequada enquanto procedimentos pedagógicos. Reverbel afirma que a “interação das pessoas”, que decidem trabalhar o teatro com os estudantes em sala de aula, amplia seus conhecimentos”. (2009, p. 1).

Quando o estudante desenvolve sua capacidade de expressão está preparado para apreender e aprender o que lhe é repassado. O professor se posiciona de maneira positiva ao falar sobre ensino do teatro, para ele a linguagem teatral é um método que mobiliza os estudantes. Com a técnica é possível incentivar a interação com os colegas, por meio da produção de trabalhos coletivos, produz para si e para o outro, tornando-se colaborador mútuo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ARTE-TEATRO NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE DO ENSINO ARTÍSTICO NO COMPONENTE CURRICULAR EM MANAUS – AM
Francinete Nogueira Lira

2- ANÁLISE DE COMO O ENSINO DO TEATRO É ENSINADO NO COMPONENTE DAS ARTES

O primeiro entrevistado diz que “a forma mais prática de utilizar o teatro é compreendendo-a, independentemente da ciência que se estuda, e que é possível apreender os conceitos e inserir outras formas de ensinar”.

Já o segundo entrevistado diz que utiliza “nas aulas de leitura de gêneros diversos como as fábulas, narrativas e poemas/literatura com o objetivo de envolver mais os alunos. Quando os alunos se tornam personagens e vivenciam o que está sendo interpretado, é mais fácil de compreenderem, por estarem vivenciando e então tudo passa a ser mais significativo para eles”

O terceiro entrevistado admite que “nunca houve Teatro ou esquete em sala de aula como um recurso das práticas de ensino. Talvez por não saber como utilizar”

Gostaria de partilhar uma experiência. Então, em 2020, antes da Pandemia, pensei em utilizar o Teatro em sala de aula. Não sei a razão que me inspirou tal ideia. Na época, estava trabalhando o tema: A Pré-História com os alunos do 9 ano. Uma espécie de revisão de temas já estudados. Partilhei essa ideia com a professora de Artes da Escola São Judas Tadeu. É bom lembrar que a professora era especialista na área de teatro. Dividir a ideia com a professora e pedir como poderia melhorar a atividade.

A professora gentilmente, sugeriu que os alunos expressassem palavras sobre o tema e procurassem expressar essas com gestos, sem o uso da linguagem oral. Caso os alunos gostassem da atividade, que ampliassem o trabalho para frases, sentenças teatrais. Por exemplo: fogo. Uma palavra da Pré-História. Os alunos deveriam expressar com gestos essa ideia. Achei a ideia fantástica. Passei a atividades aos alunos os quais ficaram maravilhados com o trabalho. O resultado foi muito bom. Essa experiência levou-me a concluir que o uso do Ensino do Teatro e as orientações de um profissional da área ajuda bastante no trabalho de sala de aula. A terceira entrevista admite que “creio que poderia explorar mais o Teatro em Sala de aula”.

Quando perguntado sobre as artes integradas e como elas abrangem as linguagens como as artes cênicas, o primeiro entrevistado aponta que entende que há abrangência e integração entre as linguagens Arte, embora existam particularidades. O entrevistado, antevê que há necessidade de formação direcionada às diversas linguagens, ou seja, o arcabouço teórico de cada linguagem representa uma oportunidade de fundamentar outras disciplinas. Subjetivamente percebe que há um método de representação teatral incluso no universo da arte, essa reflexão é importante como apoio para uma prática pedagógica consistente, no espaço escolar o ensino do teatro precisa ser compreendido para alcançar seus objetivos.

O ensino do teatro na escola é uma possibilidade de ressignificar códigos do ambiente e códigos corporais, sua compreensão significa poder representar e valorizar experiências necessárias para facilitar a compreensão do conteúdo dentro da sala de aula. Através de ações, os estudantes terão oportunidade de contribuir com sua própria aprendizagem, formal e informal, dando sentido na decodificação de imagens presentes no campo e no ambiente de vivência.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ARTE-TEATRO NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE DO ENSINO ARTÍSTICO NO COMPONENTE CURRICULAR EM MANAUS – AM
Francinete Nogueira Lira

Temos o exemplo da arte para Matias (2020) que está focada no campo de criação. Para ele, cabe aos participantes envolverem-se e buscarem confrontar as questões da sala de aula com as inquietações do dia a dia. Na intervenção, o estudante toma decisões compatíveis com o seu grupo e desenvolve o pensamento crítico e interpretativo das ideias acerca de sua realidade, experimenta atividades que proporcionam processos de criação com base na arte-teatro. É Santos (2008) quem associa o trabalho com a arte no processo de ensino, que gera integração entre diversos conteúdo.

A arte-teatro impulsiona a tomada de decisão, enquanto processo cognitivo que contorna a mente do estudante pela intencionalidade, tem eficácia, pois tece novas condutas. Essa abordagem é necessária na atualidade, para que enalteça o ensino do teatro na escola, que movimente o poder público para atualizações.

O segundo entrevistado diz que as linguagens artísticas se complementam e resinificam o espaço/tempo de suas existências. Para o entrevistado a propositura de inovar através de materiais pedagógicos pertencentes ao ensino do teatro, representa uma estratégia que vem dando certo, pois atende e contextualiza o momento social vivido e instigam os profissionais a buscarem incrementar dinâmicos para suas aulas. A inserção de conteúdos de teatro às outras linguagens estreita as relações entre teoria e prática, não somente na formação do estudante, entretanto esta ação os levar a um mergulho epistemológico que o conduz ao compartilhamento com professores e colegas, demonstrando dessa forma como administrar uma formação coesa e integradora.

Pode afirmar que o ensino da arte-teatro, no entendimento do entrevistado B, incrementa o conteúdo curricular da educação básica, como explica o mesmo: “é dessa forma que os estudantes se tornam personagens e vivenciam o que está sendo interpretado, muitas vezes sentem necessidade de expressar situações que fazem parte de suas vidas cotidianas”.

Sobre a questão, Costa (2016) concebe o currículo como um conjunto de práticas que produzem significados e dão sentido aos signos sociais, culturais, históricos etc. O currículo é o espaço em que se concentram e se desdobram as lutas em torno dos diferentes significados. Parafraseando Santos (2008), o estudante necessita da arte, ao negá-la sua aprendizagem torna-se limitada, inexistente o sonho, a força comunicativa dos objetos à sua volta, a sonoridade instigante da poesia, as criações musicais, as cores e formas, os gestos e luzes que dão sentido a vida.

Por meio de outra perspectiva, os professores usam táticas diferenciadas para o ensino das diferentes disciplinas, diante de um currículo da educação diversificada, tentando inserir uma didática voltada para o ensino do teatro, visando a aprendizagem em concordância com suas disciplinas.

O terceiro entrevistado diz que tenta conciliar conhecimentos teóricos ou práticos, sobretudo em se tratando de arte e suas linguagens, colocamo-nos como seres contemplativos entre o universo concreto e simbólico. O ato de ver e ouvir, faz dos professores indivíduos capacitados para trabalhar impasses sociais e culturais entre os estudantes que o procuram.

Entre os entrevistados, alguns expressavam um certo descontentamento acerca do modelo que vêm sendo desenvolvido como práticas escolares, ou seja, seria necessário romper com o ensino tradicional e valorizar o conhecimento acumulado expresso pelo estudante no decorrer das



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ARTE-TEATRO NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE DO ENSINO ARTÍSTICO NO COMPONENTE CURRICULAR EM MANAUS – AM
Francinete Nogueira Lira

aulas. Ambos defendem uma prática escolar avessa à soberania do trabalho individual, a ênfase na aprendizagem deve decorrer, também, do diálogo e das intervenções, não apenas de avaliações formais, que fazem parte do modelo hegemônico ou colonizador.

Há outra análise extraída dos professores, ao concordarem que ensinar através de práticas artísticas aguça a curiosidade e prepara o estudante para decifrar códigos que povoam o seu meio, e a se compreender enquanto ser no mundo. Confrontam-se as falas a partir da ideia de Costa (2016) ao afirmar que o indivíduo convive diariamente com a diversidade biológica, cultural, linguística, religiosa, étnica, musical, entre outras. Portanto, pensar a diversidade na educação significa tornar visível o que está implícito nas múltiplas relações.

Conquanto as declarações apresentem considerações sobre a importância do ensino da arte-teatro, e que o teatro é uma potencial ferramenta para trabalhar os conteúdos, ainda não há sistematização didático-pedagógica que atenda a determinação da BNCC. O ensino para a diversidade, traz em sua base estratégias da inclusão de saberes diversos e enfrentamento da discriminação e do preconceito e não amplia apenas a capacidade intelectual do estudante, como também dá significado a aprendizagem. Todavia, é preciso que o professor amplie seu conhecimento acerca do processo de ensino em tempos atuais.

3- AVALIAÇÃO DOS OBSTÁCULOS QUE O COMPONENTE DA ARTE ENFRENTA

Quando perguntado se há obstáculos para o ensino do componente da arte enfrenta e quais são eles a resposta vieram certa “Sobre essa questão, creio que sim. Caso pense o Ensino do Teatro na sala de aula, o obstáculo é a falta de profissionais. O Ensino de Teatro é coisa de amador”. “Caso pense o Ensino de Teatro fora da sala de aula, o obstáculo que se apresenta é outro. A falta de profissionais é nula. Por exemplo, em Manaus temos a UEA. Até onde sei, nessa Universidade possui o curso de Teatro. O obstáculo que se apresenta é criar plateia. Como apreciar se não há formação de plateia? Esses são os obstáculos que verifico no Ensino do Teatro”.

O segundo entrevistado aponta que o ensino da arte “enfrenta muitos obstáculos, pois ainda não temos em Manaus escolas com um local apropriado para realizar os ensaios, não temos verbas para custear figurinos e cenários, e isso torna muito dificultoso para incentivar o ensino do teatro nas escolas. Em nossa cidade, ainda são poucos os locais que incentivam o teatro como parte da cultura do povo”.

O terceiro entrevistado “acredito, que ainda há um certo preconceito atrelado a um passado, que via tal manifestação apenas como entretenimento, folclore ou distração. Acredito que é o maior obstáculo, pois acaba fortalecendo os demais entraves: culturais, políticos, ideológicos, religiosos, sociais, econômicos etc.”.

Para o grupo de professores, a realidade artística da cidade de Manaus é de difícil entendimento, se vê todo tipo de instabilidades na profissão. Com pouco ou nenhum tipo de incentivo das políticas públicas a arte fica à mercê dos preconceitos, dentro e fora das escolas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ARTE-TEATRO NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE DO ENSINO ARTÍSTICO NO COMPONENTE CURRICULAR EM MANAUS – AM
Francinete Nogueira Lira

Em nível nacional, a Arte tem crescido exponencialmente, enfrentando barreiras que se contrapõem pela falta de entendimento e monitoramento dos investimentos destinados a ela. Em Manaus a disponibilidade é subtraída, embora se creia que são situações provisórias. A arte por si só é libertadora, não há nada que a impeça de seguir, suas potencialidades vão além do imaginável.

Como propõem os entrevistados, é através da arte teatral que o homem vivência sua corporeidade e compreende os códigos e símbolos pertencentes ao meio, concomitante com a modalidade teatro, se utiliza metodologias que se caracterizam como facilitador de aprendizagem, situações experimentadas pelos docentes e discentes que estão presentes no dia a dia escolar, fato que é fortalecido pela falta de oportunidade de trabalho interdisciplinar.

Os entrevistados 1 e 2 concordam que há necessidade de ter um profissional na área, cujas experiências servirão como estímulo e disseminação de novos conhecimentos, e interesse dos estudantes e professores das mais distintas áreas. Outro ponto comentado, foi a dificuldade de implementar o ensino da arte-teatro, talvez pela falta de profissionais licenciados ou mesmo bacharéis em teatro, desenvolvendo competências e habilidades, cerceadas pelo descaso de políticas públicas, que potencializa a demanda de profissional não qualificado para assumir a sala de aula. Admitem por fim, que se apropriam do ensino da arte de forma “amadora”, mesmo que constate que há em cada um uma potencialidade natural devido aos anos de trabalho na educação.

4- MÉTODO

É necessário conhecer procedimentos e definir métodos e técnicas capazes de lançar luzes que facilitem a observação e a descrição do objeto de estudo. Os métodos ajudam na coleta e análise de dados, bem como nos procedimentos que o pesquisador utilizará para lidar com o campo de acordo com as evidências, que o acompanharão no decorrer da investigação para alcançar determinado fim. Para Minayo (2007), uma metodologia bem definida facilita o trabalho do pesquisador na escolha dos argumentos que sustentarão a pesquisa.

Aqui são descritos os procedimentos e o percurso metodológico que conduzirá ao campo de pesquisa desde a entrada, sua finalidade, o tipo de abordagem, os sujeitos, as técnicas para coleta de dados, a amostra, a decomposição e os procedimentos adotados para a análise dos dados conforme o projeto de pesquisa aprovado. A pesquisa apresenta fatos relacionados ao ensino da arte-teatro em uma Escola Municipal localizada na zona rural de Manaus no estado do Amazonas, Brasil. O estudo envolveu um grupo de pessoas com a finalidade de gerar conhecimentos acerca do objeto de estudo. Na expectativa de produzir conhecimento, a pesquisa contou com uma matriz metodológica com finalidade aplicada, e segundo Barros e Lehfelda (2014), a matriz busca orientar as práticas para a solução de problemas presentes no cotidiano no ambiente escolar.

A Escola Municipal faz parte de um conglomerado institucional com estrutura mínima, oferece aos professores refeitório, biblioteca, laboratório, área verde, sala do professor, alimentação para os alunos e material. Localizada no Km 12 da BR 174 conta com pouco investimento de infraestrutura básicas, físicos, de apoio ou didáticos, não há ambiente adequado para atender confortavelmente um



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ARTE-TEATRO NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE DO ENSINO ARTÍSTICO NO COMPONENTE CURRICULAR EM MANAUS – AM
Francinete Nogueira Lira

contingente de 416 pessoas entre docentes, discentes, gestora, pedagoga, técnicos, merendeiras, laboratório de informática e bibliotecário.

Quanto aos objetivos, se enquadra nos princípios da pesquisa exploratória e descritiva, pois visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito, envolve levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado. Tem a função de descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Com relação à fonte dos dados obtidos e a fundamentação, a pesquisa apresenta características bibliográficas e de campo, uma vez que houve a necessidade de consultar dados secundários de pesquisas já realizadas anteriormente, bem como livros e artigos impressos e em meios eletrônicos a fim de agregar conteúdo aos objetivos propostos pela pesquisa.

No que se refere ao objeto de estudo, a ênfase está no estudante a na arte-teatro como fator de aprendizagem. Ressalta-se ainda que foram observados todos os cuidados relativos às questões éticas durante toda a pesquisa, em que se estabeleceu a integridade de todos envolvidos no processo, criando nominatas para manter o sigilo.

Quanto ao método de abordagem, este corresponde ao qualitativo quantitativo visto que a investigação se aprofunda na intuição e no subjetivismo, porém, traduz objetivamente, determinados dados requeridos pelo pesquisador na escola e seleção dos sujeitos, atores sociais. O conjunto de dados resultante de dados qualitativos ou quantitativos, não se opõem, "... ao contrário, se complementam, pois, a realidade abrangida por eles interage dinamicamente, excluindo qualquer dicotomia" (MINAYO, 2007, p. 22).

O universo da pesquisa corresponde a uma população de três professores na Escola Municipal São Judas Tadeu, situada na zona rural da cidade de Manaus, estado do Amazonas, Brasil.

Para atender às normas de anonimato legal e a ética, foram criados símbolos que caracterizaram os respectivos sujeitos identificados como Entrevistados 1, 2 e 3. Suas características, bem como seus perfis profissionais são descritos a seguir.

Entrevistado 1 – Nasceu em Parintins (Manaus-AM), tem 42 anos e é casada. Tem um (1) filho. Formada em Pedagogia com especialidade em Gestão da Educação. Há três anos assumiu a função de gestora na Escola São Judas Tadeu

Entrevistado 2 - Nasceu em Parintins (Manaus-AM), tem 49 anos, é casada e tem três (3) filhos. É Licenciada em Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM e há 24 anos está na docência. Tem 02 especializações, uma em Psicopedagogia (UFAM) e a segunda em Língua Portuguesa (UEA). É concursada (SEMED) como professora e atua na Escola São Judas Tadeu. Faz dois anos que exerce à docência na Educação Infantil.

Entrevistado 3 – É amazonense, com 51 anos, casado e possui três (3) filhos. Com 15 anos de efetivo exercício do magistério. Tem graduação em história pela Universidade Federal do



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ARTE-TEATRO NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE DO ENSINO ARTÍSTICO NO COMPONENTE CURRICULAR EM MANAUS – AM
Francinete Nogueira Lira

Amazonas – UFAM. É concursado (SEMED) e faz parte do corpo docente da Escola São Judas Tadeu. Nos últimos sete anos vem exercendo a docência na Educação Infantil.

Tanto o gestor quanto os professores participaram como interlocutores da pesquisa. Entretanto, chamou atenção que os dois professores trabalham com a componente Arte sem a devida formação acadêmica, ou seja, seus cursos de graduação ou especialização não correspondem ao ensino de Arte, no entanto, ministram aulas com dedicação e apoiam as práticas artísticas definidas pela componente curricular.

A coleta de dados foi realizada na Escola Municipal São Judas Tadeu, a partir de dois momentos: fevereiro de 2020, *in loco* e em meados do mês de março remotamente, em razão da pandemia da COVID-19, que levou ao fechamento das escolas o tornou imprescindível o realinhamento das técnicas em detrimento da realidade vivida. Enfrentou-se inúmeras dificuldades no processo, devido à suspensão das aulas presenciais em toda a rede pública municipal da cidade de Manaus-AM. Através do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) foi possível efetuar a coleta de dados dentro da proposta inicial, embora as ocorrências de desencontros, cancelamentos, problemas técnicos de comunicação etc. tenham sido permanentes. Além das atividades presenciais, tipo entrevistas, realizadas com os estudantes antes da pandemia, houve conversas via WhatsApp para sanar algumas dúvidas. Da mesma forma realizou-se entrevistas em profundidade com o gestor e dois professores, que atuam na escola com a componente Arte, as quais foram transcritas no diário de campo e se constituem parte essencial da análise e considerações da pesquisa.

Como essa pesquisa foi realizada como seres humanos, segue a Resolução 466/12.

5- CONSIDERAÇÕES

Identificou-se pelos exercícios lúdicos, o que pode ser insuficiente em expressão ou ação, dessa forma progredir mediante a não interrupção de ideias e ações, para que os alunos criassem a própria aptidão, isso manterá o alunado enérgico perante as dificuldades e, assim eles poderão estabelecer caminhos prováveis de resolução de problemas em qualquer nível, para além a proposta estética se torna dinâmica.

Através da exploração de assuntos de sua realidade as possibilidades se estendem a um processo natural de criação, uma possibilidade de apreender novas aquisições no ambiente natural. A construção do conhecimento pela janela da arte é uma possibilidade única de aprendizagem, pois se baseia na construção dos saberes pela apropriação dos conteúdos com metas a serem alcançadas, o que é considerável forma de concretizar um procedimento distinto de estudo.

Estas ações, concorreram para o fechamento da investigação sobre o ensino da arte-teatro, como ferramenta interdisciplinar capaz de articular diversos conteúdos utilizando o jogo teatral, a montagem de objetos, conversas e brincadeiras por meio do ensino remoto, como possibilidade de prática pedagógica. Entretanto, uma reflexão paira sobre a escassez de profissionais nas diferentes linguagens da arte, o que gera deficiência no ensino da arte-teatro em muitas regiões brasileiras, as



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ARTE-TEATRO NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE DO ENSINO ARTÍSTICO NO COMPONENTE CURRICULAR EM MANAUS – AM
Francinete Nogueira Lira

grandes capitais como Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo, não nessa ordem, mas são os que enxergam a arte nas entrelinhas das leis e que buscam esforços para atender uma sociedade que transpira arte.

A alternativa imediata seria rever os Currículos e os Projetos Políticos Pedagógicos, contextualizando de acordo com a cultura regional, ouvindo as partes. Não aceitamos uma educação de mão única e a BNCC é clara ao afirmar que as linguagens da Arte, “... articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte. A condição primeira, é de sensibilização dos órgãos públicos para o acompanhamento amudado dos planos e currículos praticados em todas as instâncias do ensino.

A partir dos questionários e entrevistas se percebeu que a arte está distante da realidade dos estudantes da zona rural. Na análise é perceptível as mudanças no panorama das aprendizagens com o ensino do teatro na escola. Com o estudo realizado nessa escola se estabelece paradigmas para a linguagem do teatro ganhar potencialidade epistemológica. No sentido de ampliar outros horizontes estruturais e intelectuais da escola, se entende que é necessário legitimar a experiência.

REFERÊNCIAS

BARROS, Aidil Jesus da Silveira. LEHFELDA, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.

BOAL, Augusto. **200 exercícios e jogos para o ator e não-ator com vontade de dizer algo através do teatro**. 12. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília: BNCC, 2018. Disponível em: basenacionalcomum.mec.gov.br. Janeiro, 2020.

COSTA, Margareth Terezinha de Andrade. **Formação docente para a diversidade**. Curitiba, PR: Iesde Brasil, 2016.

IABELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

JESUS, Altair Reis de. O projeto da modernidade, crise capitalista e ideologia pós-moderna. **Temporalis**, Brasília (DF), v. 10, n. 20, p. 31-47, jul./dez. 2010.

MATIAS, Barbara Leite. **Pensando a pedagogia do teatro: da sala de aula para a escola pública**. Curitiba: Appris, 2020. Disponível: <https://books.google.com.br/books>. Acesso em: jan. 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

REVERBEL, Olga. **Jogos teatrais na escola: atividades globais de expressão**, São Paulo: Scipione, 2009.

SANTOS, Denise. **Orientações didáticas em Arte Educação**. 2. ed. Belo Horizonte: C/Arte, 2008.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ARTE-TEATRO NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE DO ENSINO ARTÍSTICO NO COMPONENTE CURRICULAR EM MANAUS – AM
Francinete Nogueira Lira

SOARES, Carmela. **Pedagogia do jogo teatral**: uma poética do efêmero: o ensino do teatro na escola pública, São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2010.

ZAGONEL, Bernadete. **Arte na educação escolar**. 20. ed. Curitiba: Ibpex, 2008.